

Sarney e Moreira encontraram-se em clima de festa

Sarney faz trocadilho para só falar de festa

5 JAN 1987

Brasília — “Isto é assunto do Sayad, mas hoje é dia de Saad”, respondeu o presidente José Sarney a uma pergunta sobre economia na festa de inauguração da Tv Bandeirantes em Brasília. Sarney se referia ao presidente da rede de televisão, João Saad. Por três vezes ele evitou falar sobre problemas econômicos e políticos durante a festa, na Academia de Tênis de Brasília.

No caminho entre o sítio de Pericumã — onde passou o fim de semana — e o Palácio do Alvorada, onde foi dormir, Sarney dedicou meia hora de seu domingo a uma cerimônia de beija-mão, patrocinada pela Tv Bandeirantes, que incluiu todas as autoridades que estavam em Brasília no domingo e alguns representantes do governo militar, como os ex-ministros César Cals e Euclides Quandt de Oliveira e o empresário Georges Gazzale, amigo do ex-presidente João Figueiredo.

O Ministro das Comunicações, Antônio Carlos Magalhães, não compareceu a uma solenidade que começou às 17h — duas antes do coquetel que teve Sarney como principal convidado — na qual foi lançado um selo da ECT, alusivo à inauguração da Tv. Mas foi o anfitrião do coquetel da Academia de Tênis, onde chegou acompanhado do governador eleito do Rio de Janeiro Moreira Franco e do ex-ministro Francisco Dorneles.

O Ministro Antônio Carlos Magalhães, recém-empossado, suspendeu a concessão de um canal de tv para a

Bandeirantes em Brasília, assinada em um pacote de fim de governo pelo ex-presidente Figueiredo. Há pouco mais de seis meses, ele mesmo deu a João Saad a concessão do canal 4 de Brasília. Assim, a cidade ganhou o seu sexto canal de tv, a Bandeirantes sua 34ª emissora e a Tv Nacional de Brasília, da Radiobrás, teve que ser deslocada do canal 3 para o canal 2.

A festa na Academia de tênis reuniu representantes do governo atual e do governo passado. Enquanto o empresário Gazzale beijava, curvando-se à maneira árabe, as mãos de D. Marly Sarney, o presidente do Banco Central, Fernão Bracher, trocava idéias com o seu ex-colega da equipe econômica Edmar Bacha (ex-presidente do IBGE), sentado em um muro de pedras.

O presidente José Sarney recebia um abraço do governador eleito do Paraná, Alvaro Dias, quando o governador de São Paulo, Franco Montoro, ouviu pela televisão um grito de gol. “Já começou o jogo do Pelé?” — perguntou. “Não, governador, por enquanto são apenas as reminiscências”, disse Antônio Carlos Magalhães. Era a reprise de um gol da copa de 70. Quando Pelé, finalmente, apareceu na tela, o presidente Sarney já estava de saída. Cumprimentou, na porta da Academia de Tênis, o lutador de boxe Adilson Maguila, que se juntou aos seguranças do presidente no bloqueio aos jornalistas que queriam falar sobre política e economia.